



ID: 120089084

12-11-2025

CONSTRUÇÃO

Visabeira supera a fasquia dos 2 mil milhões em receitas

Constructel mantém-se como o motor de crescimento do grupo. Europa tem o maior peso, mas EUA estão a ganhar peso.

O Grupo Visabeira registou um forte crescimento no volume de negócios nos primeiros nove meses deste ano. Fruto de um aumento de dois dígitos, as receitas geradas pelas diferentes áreas de atividade do grupo sediado em Viseu superaram a fasquia dos 2 mil milhões de euros.

“Encerrámos o terceiro trimestre de 2025 com resultados muito positivos, refletindo a consistência da nossa estratégia e a forte execução das equipas do Grupo Visabeira”, diz Nuno Terras Marques, CEO do Grupo Visabeira, citado em comunicado.

O EBITDA atingiu os 246 milhões de euros, crescendo 30% em relação aos 189 milhões de euros obtidos no período homólogo, enquanto a margem EBITDA atingiu os 12,2% registando uma melhoria de 1,1 pontos percentuais face aos nove meses de 2024. O volume de negócios consolidado ascendeu a 2.002 milhões de euros, “representando um aumento de 300 milhões de euros face ao mesmo período de 2024”. Foi um salto de 18%.

Este “desempenho foi alcançado maioritariamente por via orgânica”, nota a empresa, salientando que tal “lhe

confere maior robustez e relevância”. Além disso, a empresa fundada por Fernando Nunes, revela que conta com um “backlog de contratos em carteira de 5.746 milhões de euros, concentrado nos setores de telecomunicações e energia”.

A Visabeira Global, através da Constructel manteve-se como principal motor do desempenho registado neste período, sendo também nesta unidade que se concentra grande parte do “backlog”.

A Constructel apresentou, diz a empresa, “uma evolução sólida nos mercados internacionais, em particular nos Estados Unidos e no Reino Unido, onde continuamos a expandir a presença, a reforçar equipas e a consolidar relações com clientes estratégicos”.

Além da Global, o grupo conta ainda com a Visabeira Indústria que “prosseguiu a sua trajetória ascendente, registando um volume de negócios de 139 milhões de euros, mais 11% do que no período homólogo” e a “Visabeira Turismo e Imobiliária registou um volume de negócios de 51,5 milhões de euros”, mais 23% em termos homólogos. ■

PAULO MOUTINHO

2.002

FATURAÇÃO

O volume de negócios do grupo atingiu os 2.002 milhões de euros nos primeiros nove meses. Cresceu 18%.

5.746

ENCOMENDAS

Empresa de Viseu tem contratos em carteira de 5.746 milhões de euros, nos setores da energia e telecomunicações.